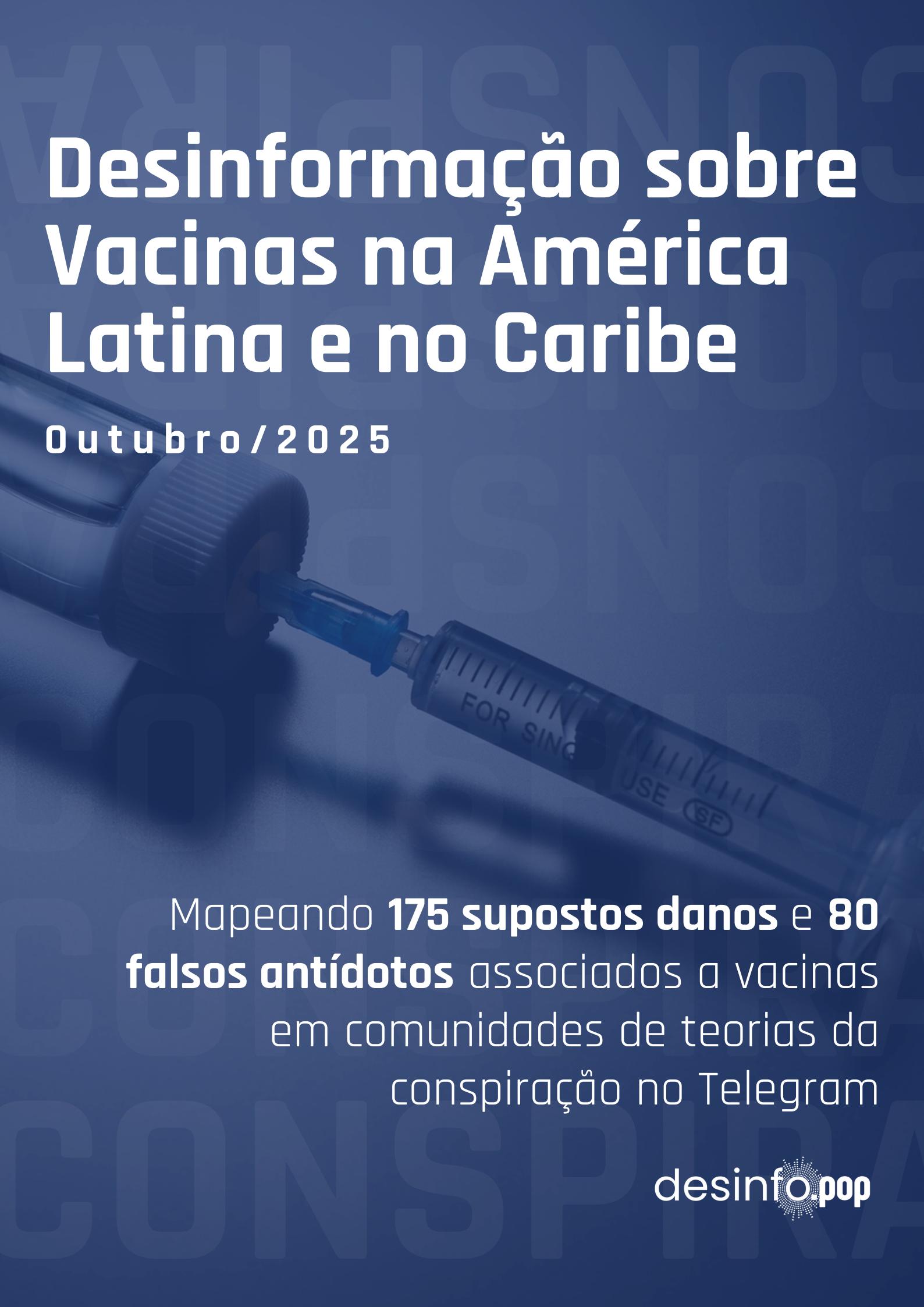


Desinformação sobre Vacinas na América Latina e no Caribe

Outubro / 2025



Mapeando **175 supostos danos** e **80 falsos antídotos** associados a vacinas em comunidades de teorias da conspiração no Telegram

Desinformação sobre Vacinas na América Latina e no Caribe

Realização



Laboratório de Estudos sobre
**Desordem Informacional e
Políticas Públicas**

Autores

Ergon Cugler de Moraes Silva

Julie Ricard

Mario Aquino Alves

Gabriel Rocha

Stefanny Vitória

Os autores agradecem o apoio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** por meio das Bolsas de **Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI)**, processos nº **380088/2025-8** e nº **381825/2025-6**, concedidas aos autores deste estudo.

[17 de Outubro 2025] DOI da versão completa: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17374339>
[17 de Outubro 2025] DOI do sumário executivo: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17374341>

SILVA, E. C. M.; RICARD, J. C.; ALVES, M. A.; ROCHA, G.; VITÓRIA, S.. **Desinformação
sobre Vacinas na América Latina e no Caribe**. São Paulo – SP, Brasil, out. 2025.

Sumário

Sobre a base completa	06
Principais achados sobre os antivacinas	07
Métricas da desinformação sobre vacina no Continente	09
Íntegra dos 175 supostos danos da vacina.....	11
Íntegra dos 80 falsos antídotos contra vacina.....	19
Apontamentos	23
Autores	24
Materiais extras	25

+80M conteúdos

Foram analisados **81.038.197 conteúdos** de comunidades de teorias da conspiração na América Latina e no Caribe

+5.8M usuários

Foram listados **5.805.198 usuários** atualmente inseridos nessas comunidades

~1.800 canais

1.785 canais e grupos foram extraídos; e categorizados dentre 15 temáticas

+110 meses

A rede de teorias da conspiração no Telegram iniciou em maio de 2016, somando **113 meses** no continente

Sobre a base completa

Este material é a síntese da nota "Anti-vaccine Disinformation in Latin America and the Caribbean: Mapping 175 Alleged Harms and 80 False Antidotes in Conspiracy Theory Communities on Telegram", disponível via European Union Open Research Repository. Além da **versão em inglês** que inicia a nota técnica, é possível encontrar a **versão em português** a partir da segunda metade do mesmo documento.

Neste material, apresentamos 175 supostos danos causados pelas vacinas e 80 falsos antídotos identificadas na ampla rede de teorias da conspiração existente no Telegram. Totalizando, essa rede soma **mais de 80 milhões de conteúdos, com cerca de 5,8 milhões de usuários inseridos em aproximadamente 1.800 grupos e canais**, os quais promovem narrativas conspiracionistas em quase 20 países da América Latina e do Caribe. A partir desses dados, foram aplicadas análises de redes, análises de séries temporais, análises de conteúdo e análises de sobreposições temáticas, com o objetivo de entender a circulação dessas narrativas digitais e como elas se interconectam dentro do ecossistema conspiratório.

Cabe citar que foi utilizada uma abordagem autoral para a extração dos dados das comunidades, com código disponibilizado no **GitHub**. A privacidade dos usuários também não ficou fora do radar, sendo coletados dados exclusivamente de grupos e canais abertos no Telegram, com conteúdos que qualquer cidadão com acesso à internet poderia localizar. Ainda assim, nenhum dado pessoal do usuário foi, é ou será divulgado, mantendo a anonimidade desses usuários e respeitando a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**.

Por fim, **a distribuição deste material é livre e gratuita**, sendo vedada a comercialização. A única e exclusiva responsabilidade sobre as informações aqui contidas são de seus autores, vinculados ao Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (**DesinfoPop/CEAPG/FGV**). Além disso, os contatos dos autores estão disponíveis na página final deste material, estando disponíveis para divulgações, diálogos a colaborações acadêmicas.

-

Acesse o nosso site: <https://desinfopop.org/>



Principais achados sobre os antivacinas

680x

durante a Pandemia os conteúdos antivacinas aumentaram 689,4 vezes

120x

hoje temos 122,5 vezes mais conteúdos antivacinas circulando em comunidades do que antes da Pandemia

40%

de todo o **conteúdo antivacina latinoamericano** circula em grupos brasileiros

Crescimento de mais de 680 vezes durante a Pandemia da COVID-19

As postagens sobre vacinas em comunidades de teorias da conspiração **cresceram 689,4 vezes entre 2019 e 2021**, impulsionadas pela Pandemia. Depois do pico, o volume diminuiu, mas não voltou ao que era: em **2025, ainda circulam 122,5 vezes mais conteúdo antivacina do que em 2019**.

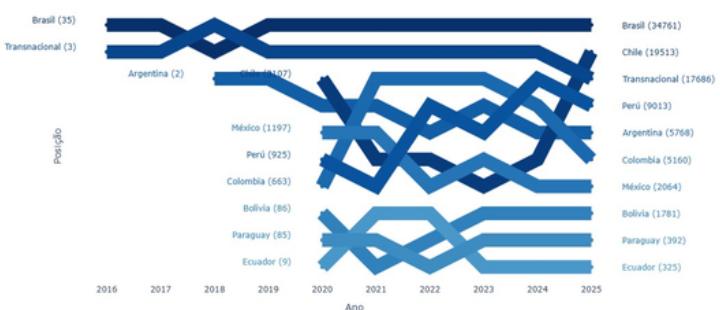
Volume de publicações mensais por países



Brasil, o epicentro antivacina no continente

Quase 40% de todo o conteúdo antivacina da América Latina e do Caribe circula em grupos brasileiros. O país lidera o volume de mensagens e o número de usuários ativos em comunidades conspiratórias sobre vacinas, consolidando-se como o **principal polo regional**. A liderança se mantém há quase uma década e o **Brasil sozinho já circulou mais de 580 mil conteúdos** em suas comunidades próprias do Telegram.

Ranking por ano (Top 10 países por volume anual)



Olá Tudo bem? Doutor Tive relacionamento com minha ex e e...
 Todas as vacinas contêm:
 Cloro (de solução salina), Óxido de Grafeno, Ferro, Silício, Sódio (de solução salina).

Pfizer também contém: alumínio, bismuto, carbono, cloreto, crómio, cobre, nitrogénio, oxigénio, fósforo, enxofre, titânio, Trypanosoma cruzi (parasita), vanádio

Astra Zeneca também contém: crómio, níquel, ENXOFRE, estanho

Johnson também contém: crómio, manganês, níquel

Moderna também contém: alumínio, carbono, chumbo, magnésio, potássio, selénio, titânio

FAKE



X f in e t

Los principales medios de comunicación de Tailandia ahora instan al público a pensar dos veces antes de recibir la vacuna COVID-19, advirtiendo que las inyecciones de ARNm provocan cáncer, tumores cerebrales y la muerte en muchos receptores.

Tailândia emite alerta sobre injeções de Covid: 'Elas causam câncer e tumores cerebrais' 😳

Isto é o que os Parasitas Globalistas pretendem silenciar com a sua censura: 'As vacinas contra a COVID são concebidas para matar.'

thepeople'svoice.tv/thailand-issue...

05:35

De morte súbita a autismo, mapeamos 175 supostos danos causados pelas vacinas:

As alegações falsas mais comuns vão de morte súbita e alteração do DNA a envenenamento e câncer, seguidas por boatos sobre coágulos, infertilidade e problemas cardíacos. O ranking é liderado por “morte súbita” (15,7% dentre todas as mensagens que mencionam vacinas nas comunidades da América Latina e do Caribe), “mudança no DNA” (8,2%), “AIDS” (4,3%), “envenenamento” (4,1%) e “câncer turbo” (2,9%). Além disso, seguem circulando teorias já desmentidas sobre autismo, aborto espontâneo e microchips injetados, que combinam jargão científico e apelos emocionais para sustentar medo e incerteza sem qualquer evidência.

De “aterrramento” a CLO₂, mapeamos 80 falsos antídotos para “anular” “efeitos” das vacinas

As promessas de “antídotos” para neutralizar vacinas misturam pseudociênciça, espiritualidade e consumo. Os mais difundidos são o **aterrramento - ficar descalço no solo** - (2,2%), que afirma “limpar energias do corpo”; o **dióxido de cloro** (1,5%), vendido como “solução milagrosa mineral” mas altamente tóxico; e **produtos como alho, ivermectina e zeólita**, todos sem evidência comprovada. Em menor escala, surgem **substâncias químicas como DMSO e terra diatomácea**, além de práticas simbólicas com cristais e orgonites.

O ecossistema antivacina funciona como um funil de vendas digital

A Pandemia da COVID-19 foi a porta de entrada para a explosão da desinformação sobre Autismo no Continente. Entre 2019 e 2024 (cinco anos), o volume de conteúdos enganosos sobre autismo cresceu 15.000% (mais de 150 vezes), com um aumento expressivo de 635% (7,35 vezes) apenas durante o período pandêmico (2020-2021).



Métricas da desinformação sobre vacinas no continente

A distribuição geográfica das publicações sobre vacinas revela uma **concentração de grupos e conteúdos no Brasil**, seguido pelo alto volume de interações dentro de comunidades transnacionais. Além disso, países como **Chile, México, Argentina e Colômbia** também apresentam grande volume.

Métricas por Países (A-Z)

Países	Comunidades	Usuários	Publicações	Comentários	Total
Argentina	63	543.796	99.006	165.911	264.917
Bolivia	12	5.514	11.554	701	12.255
Brasil	745	2.352.998	583.439	650.883	1.234.322
Chile	56	122.913	100.542	450.743	551.285
Colombia	79	135.163	125.835	134.019	259.854
Costa Rica	11	7.364	6.819	638	7.457
Cuba	01	93	273	03	276
Ecuador	29	15.131	17.725	97.528	115.253
Guatemala	03	188	477	22	499
Honduras	01	135	03	00	03
Jamaica	00	00	00	00	00
México	74	326.541	81.115	327.558	408.673
Panamá	08	4.870	1.151	316	1.467
Paraguay	11	9.487	8.355	2.575	10.930
Perú	51	57.879	113.090	63.039	176.129
Puerto Rico	05	10.337	3.019	1.442	4.461
República Dominicana	00	00	00	00	00
Transnacional	264	1.744.469	324.641	329.209	653.850
Uruguay	10	15.152	5.642	39.872	45.514
Venezuela	08	17.271	5.281	11.175	16.456
Total	1.431	5.369.301	1.487.967	2.275.634	3.763.601

Além da análise por país, a classificação por categorias temáticas permite realizar uma visão mais detalhada das principais abordagens dentro das discussões sobre vacinas. Como se observamos na tabela acima, há uma interseção significativa entre esse tema e pautas ligadas ao movimento **antivacinas, medicamentos off label** e a alegação da existência de uma suposta elite nomeada como **Nova Ordem Mundial (NOM)** e vinculada a um suposto **Globalismo**. Cabe destaque de como comunidades **Anti-Woke e Gênero** mobilizam estereótipos contrários às vacinas, acumulando volume expressivo de publicações sobre. O considerável volume de conteúdos e interações dentro dessas categorias aponta que as vacinas frequentemente aparecem em debates marcados por desinformação, hesitação e narrativas controversas que associam até gênero à resistência vacinal, reforçando a necessidade de estratégias de enfrentamento à propagação de discursos que possam impactar negativamente a sociedade e prejudicar a implementação de políticas públicas.

Métricas por Categorias (A-Z)

Categoria	Comunidades	Usuários	Conteúdos	Comentários	Total
Anticiência	26	73.323	73.323	9.123	20.085
Anti-Woke e Gênero	44	143.442	143.442	89.462	115.020
Antivacinas (Antivax)	307	1.060.714	1.060.714	585.525	1.100.989
Apocalipse e Sobrevida	39	170.169	170.169	17.658	74.391
Mudanças Climáticas	43	43.208	43.208	8.956	36.071
Terraplanismo	38	60.741	60.741	24.218	34.316
Conspirações Gerais	236	1.044.986	1.044.986	720.978	1.006.271
Globalismo	86	616.512	616.512	88.892	163.237
Nova Ordem Mundial (NOM)	187	606.574	606.574	169.708	375.157
Ocultismo e Esoterismo	53	132.248	132.248	14.514	43.997
Medicamentos off label	260	1.042.633	1.042.633	523.754	714.517
QAnon	42	130.420	130.420	9.269	50.430
Reptilianos e Criaturas	24	127.335	127.335	3.156	6.054
Revisionismo e Ódio	04	25.015	25.015	5.444	6.491
OVNI e Universo	42	91.981	91.981	4.977	16.575
Total	1.431	5.369.301	5.369.301	2.275.634	3.763.601



Íntegra dos 175 supostos danos causados pelas vacinas

Em síntese, as **175 categorias mapeadas** ilustram um ecossistema de desinformação que combina jargão científico, anedotas e extrações para **sustentar medo e incerteza** sem evidências:

#	Supostos danos	Frequência (%)
1	Morte (Morte Súbita)	234.294 (15,75%)
2	Contaminação no DNA & RNA	122.649 (8,24%)
3	HIV (AIDS)	63.748 (4,28%)
4	Envenenamento	61.653 (4,14%)
5	Câncer (Tumor / Câncer Turbo)	43.060 (2,89%)
6	Cegueira (Coágulos nos Olhos)	30.465 (2,05%)
7	Coágulo Sanguíneo	27.986 (1,88%)
8	Miocardite	27.721 (1,86%)
9	Vermes (Parasitas)	25.105 (1,69%)
10	Problemas na Gravidez	23.125 (1,55%)
11	Ataque Cardíaco	21.884 (1,47%)
12	Aborto Espontâneo	20.098 (1,35%)
13	Autismo (TEA / Asperger)	15.656 (1,05%)
14	Implantação de Chip	15.291 (1,03%)
15	Transtornos Vasculares	13.584 (0,91%)
16	Derrame (AVC)	13.261 (0,89%)
17	Doenças Autoimunes	12.605 (0,85%)
18	Transtornos Sanguíneos	11.210 (0,75%)
19	Alergia (Anafilaxia)	10.398 (0,70%)
20	Pericardite	9.677 (0,65%)

Alegações de **"mortes súbitas em massa"** após vacinação baseiam-se em vídeos e raras ocorrências sem relações e **sem verificação**. Estudos de mortalidade não mostram excesso de óbitos atribuível às vacinas.

15,873 Me gusta de la p... CHAC ECO

O jovem e saudável atleta de triatlo argentino JOSÉ MUCHUTTI é encontrado no dia 26 de Abril, morto em casa com apenas 28 anos. Ninguém publica os motivos da sua estranha "MORTE SÚBITA" e, sobretudo, ninguém, nem jornalistas nem familiares nem médicos, refere-se ao fato de ter tomado três doses da vacina eugênica Covid-19.

FONTE: <http://chacoadentro.com> 12:34 AM

FAKE

Pai de Leo 🇧🇷 NÃO TOME MAIS VACINA CONTRA A COVID.

Primeiro a ANVISA, aprova a vacina e agora adverte sobre os riscos de miocardite e pericardite:
Anvisa alerta sobre os riscos de miocardite e pericardite após tomar vacinas com imunizantes contra a Covid.

Agora que eles dão o alerta depois que enfiaram essa vacina em mais de 180 milhões de pessoas.

#	Supostos danos	Frequência (%)
21	Paralisia de Bell	7.952 (0,53%)
22	Surdez (Transtornos Auditivos)	7.820 (0,53%)
23	Infertilidade (Castração)	7.331 (0,49%)
24	Asma	7.122 (0,48%)
25	Transtornos do Tecido Muscular	6.837 (0,46%)
26	Hemorragia (Sangramentos)	6.567 (0,44%)
27	HPV (Papilomavírus)	6.234 (0,42%)
28	Transm. Vertical de Mercúrio	6.149 (0,41%)
29	TD AH (Dif. de Concentração)	6.050 (0,41%)
30	Transtornos Renais (Urinários)	5.380 (0,36%)
31	Pneumonia	5.266 (0,35%)
32	Doença de Still	5.235 (0,35%)
33	Herpes Zóster (Varicela-Zóster)	4.975 (0,33%)
34	Diabetes Mellitus Tipo 1	4.793 (0,32%)
35	Diabetes Mellitus Tipo 2	4.793 (0,32%)
36	Síndrome de Guillain-Barré	4.081 (0,27%)
37	Embolia e Trombose Cerebral	4.008 (0,27%)
38	Alzheimer	3.703 (0,25%)
39	Dor de Cabeça (Cefaléia)	3.674 (0,25%)
40	Menstruação Dolorosa	3.560 (0,24%)
41	Trombocitopenia	3.389 (0,23%)
42	Transtornos Hepáticos	3.322 (0,22%)



Postagens falam em **"lesão do ouvido interno"** por vacina. Estudos não mostram aumento de perda auditiva por imunização.



⚠️ Militar põe GNR em tribunal por surdez após tomar a vacina da Covid-19 ⚠️

O militar da GNR, de 54 anos, que ficou completamente surdo do ouvido esquerdo após tomar a vacina da Covid-19 da AstraZeneca, em março de 2021, vai processar a corporação, o Estado português e a empresa do fármaco por danos físicos, patrimoniais e não patrimoniais.

Num primeiro momento, no processo interno, a GNR considerou o incidente como tendo acontecido em "serviço" (as forças de segurança tinham de ser vacinadas para poderem exercer o seu trabalho) e considerou-o "um acidente de trabalho".

FAKE

Faith
Forward
USA | EE.UU | CIENCIATOS | NO VACUNADOS | COVID | DESARROLLAR | DIABETES | TIPO 2 | 😂😂😂😂😂😂

Ahora los científicos afirman que es más probable que desarrolles DIABETES tipo 2 si no estás vacunado contra el Covid.

<https://www.dailymail.co.uk/health/article-11749827/Now-scientists-claim-you're-likely-develop-DIABETES-you're-unvaccinated-against-Covid.html>

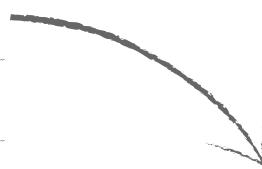
Vamos a ver que borregos se comen este CUENTO CHINO 😂😂

#	Supostos danos	Frequência (%)
43	Anticorpos Antiespermatozoides	3.245 (0,22%)
44	Artrite (Dores Articulares)	3.150 (0,21%)
45	Sonolência	3.130 (0,21%)
46	Meningite	3.025 (0,20%)
47	Lesão Hepática	2.589 (0,17%)
48	Depressão	2.533 (0,17%)
49	Infarto Cerebral Trombótico	2.497 (0,17%)
50	Esclerose Múltipla (EM)	2.233 (0,15%)
51	Doença de Príons	2.229 (0,15%)
52	Paralisia Facial (Nervo Facial)	2.219 (0,15%)
53	Transtornos do Sistema Nervoso	1.872 (0,13%)
54	Tremores	1.855 (0,12%)
55	Vasculite (Vasculite do SNC)	1.852 (0,12%)
56	Embolia Pulmonar (Embolismo)	1.847 (0,12%)
57	Síndrome Parsonage-Turner	1.774 (0,12%)
58	Epilepsia	1.556 (0,10%)
59	Síndrome Inflamatória em Crianças	1.521 (0,10%)
60	Transtornos Gastrointestinais	1.494 (0,10%)
61	Immunodeficiency Synd. (VAIDS)	1.458 (0,10%)
62	Distúrbios Psiquiátricos	1.446 (0,10%)
63	Encefalomielite Aguda Diss.	1.327 (0,09%)
64	Queda de Cabelo	1.306 (0,09%)



Teorias associam vacinas à “**alteração de neurotransmissores**” e também ao “**bloqueio da serotonina**”. Essas explicações pseudocientíficas não têm base empírica. Nenhum estudo revisado encontrou relação causal entre imunização e desenvolvimento de transtornos depressivos.

#	Supostos danos	Frequência (%)
65	Trombose Venosa Profunda	1.305 (0,09%)
66	Psoríase	1.197 (0,08%)
67	Encefalopatia de Hashimoto	1.193 (0,08%)
68	Morte Fetal (Neonatal)	1.184 (0,08%)
69	Tromboembolismo Venoso	1.159 (0,08%)
70	Doenças Desmielinizantes	1.150 (0,08%)
71	Lesão Renal Aguda	1.141 (0,08%)
72	Hepatite Imunomediada	1.120 (0,08%)
73	Doença Pulmonar Intersticial	1.086 (0,07%)
74	Síndrome Metabólica	1.086 (0,07%)
75	Transtornos Metabólicos	1.086 (0,07%)
76	Doença de Creutzfeldt-Jakob	1.068 (0,07%)
77	Doenças Hematológicas	975 (0,07%)
78	Inflamação do SNC	916 (0,06%)
79	Choque Cardiogênico	912 (0,06%)
80	Pancreatite	908 (0,06%)
81	Narcolepsia	879 (0,06%)
82	Miopericardite	800 (0,05%)
83	Embolia da Veia Jugular	795 (0,05%)
84	Amiloidose Gastrointestinal	783 (0,05%)
85	Baixo Peso de Nascimento	782 (0,05%)
86	Lupus Eritematoso Sistêmico	762 (0,05%)



Narrativas afirmam que vacinas em gestantes **"atravessam a placenta"** e causam morte fetal. Atribuições partem de coincidência temporal e ignoram fatores obstétricos; não há relação causal demonstrada.

The Defender CHILDREN'S HEALTH DEFENSE NEWS & VIDEOS

The Defender COVID Health Conditions T

September 17, 2024 > Agency Capture > Health Conditions > News

TOXIC EXPOSURES

FDA Approves Vaccine for Mpox — Warns It May Cause Death in Vaccinated People They Come in

ALERTA VERMELHO

NÃO É UM EXERCÍCIO - Eles estão tentando matar os não vacinados

ACAM2000, uma vacina aprovada no mês passado pela FDA para mpox, vem com uma lista de "complicações sérias", incluindo miocardite, morte e morte fetal.

O guia de medicamentos da FDA também alerta que pessoas que recebem a vacina podem transmiti-la para pessoas não vacinadas, que também correm o risco de desenvolver efeitos colaterais da vacina, incluindo morte.

<https://childrenshealthdefense.org/defender/fda-acam2000-mpox-vaccine-warning-death-unvaccinated/>

t.me/t... Oct 21, 2024 at 12:57

#	Supostos danos	Frequência (%)
87	Insônia	756 (0,05%)
88	Convulsão Tônico-Clônica	746 (0,05%)
89	Encefalite Hemorrágica	716 (0,05%)
90	Epilepsia Mioclônica Juvenil	716 (0,05%)
91	Psicose Epiléptica	711 (0,05%)
92	Trombose Vascular Hepática	706 (0,05%)
93	Transtornos Congênitos	704 (0,05%)
94	Rejeição Aguda do Pâncreas	701 (0,05%)
95	Trombose Ventricular Cardíaca	697 (0,05%)
96	Trombose da Artéria Vertebral	684 (0,05%)
97	Espuma na Boca	669 (0,04%)
98	Meningoencefalite	650 (0,04%)
99	Vertigens	646 (0,04%)
100	Dor Torácica	636 (0,04%)
101	Doença de Graves	600 (0,04%)
102	Trombose Venosa Neonatal	595 (0,04%)
103	Doença de Kawasaki	591 (0,04%)
104	Mielite Transversa	575 (0,04%)
105	Urticária	564 (0,04%)
106	Convulsão Neonatal	562 (0,04%)
107	Sepse	517 (0,03%)
108	Síndrome Coronariana (SCA)	507 (0,03%)

Boatos associam vacinas a **"desregulação de melatonina"** e noites sem dormir. Queixas de sono logo após a imunização costumam ser transitórias e inespecíficas. Não há evidência de insônia persistente induzida por vacinas.



FAKE

"SÍNDROME PÓS-VACINAÇÃO": NOVO ARTIGO IDENTIFICA EFEITOS PERSISTENTES DA VACINA COVID-19

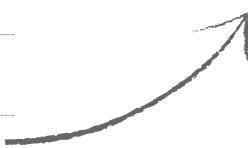
Uma nova condição chamada "síndrome pós-vacinação" foi reconhecida por cientistas de Yale que investigam os efeitos colaterais de longo prazo da vacinação contra a COVID-19. A condição é caracterizada por uma variedade de sintomas preocupantes, incluindo confusão mental, insônia, zumbido e palpações cardíacas, e se assemelha à condição denominada "COVID longa". Os sintomas geralmente se desenvolvem um ou dois dias...

<https://planetaprissao.com.br/sindrome-pos-vacinacao-novo-artigo-identifica-efeitos-persistentes-da-vacina-covid-19/>

424 0 10:01

#	Supostos danos	Frequência (%)
109	Neoplasia	506 (0,03%)
110	Cobreiro	491 (0,03%)
111	Trombose Venosa Cerebral	483 (0,03%)
112	Vírus Epstein-Barr	445 (0,03%)
113	Alopecia (Alopecia Areata)	431 (0,03%)
114	Invasão da Medula Óssea	385 (0,03%)
115	Fibrose Pulmonar	382 (0,03%)
116	Doença Celíaca	376 (0,03%)
117	Erupções Bolhosas	372 (0,03%)
118	Carcinoma de Células Escamosas	370 (0,02%)
119	Glomerulonefrite (ANCA)	362 (0,02%)
120	Necrólise Epidérmica Tóxica	330 (0,02%)
121	Encefalite do Tronco Cerebral	329 (0,02%)
122	Linfadenopatia	327 (0,02%)
123	Mielite Flácida Aguda	291 (0,02%)
124	Thyroiditis	291 (0,02%)
125	Síndrome de Sweet	289 (0,02%)
126	Cólicas	280 (0,02%)
127	Doença de Hailey-Hailey	244 (0,02%)
128	Sínd. do Desconforto Fetal	229 (0,02%)
129	Rabdomiólise	209 (0,01%)
130	Púrpura Henoch-Schönlein	208 (0,01%)

Algumas postagens afirmam que vacinas “provocam intolerância ao glúten” por “afetar o intestino”. Essa hipótese carece de base científica e se apoia apenas em coincidências temporais. Vacinas não interferem no desenvolvimento da doença celíaca.



Desintoxicação de mercúrio e metais pesados

Todas as vacinas infantis continham mercúrio. A recente vacina contra a gripe contém mercúrio. Mercúrio está em nossa água, comida e ar. Todo ser humano na Terra tem mercúrio no cérebro até certo ponto, alguns mais do que outros. O mercúrio no corpo da mãe é passado para o bebê ainda no útero. O esperma do pai pode contaminar o óvulo com mercúrio. Parte do mercúrio dentro de nossas células nos foi transmitido por nossos bisavós e nós passamos esse mercúrio para nossos filhos. É um ciclo sem fim, a menos que você aprenda a verdade e tire esse veneno do seu sistema.

Existem muitos metais tóxicos por aí, como chumbo e alumínio, mas o mercúrio se destaca como o metal mais destrutivo.

O mercúrio inibe as principais enzimas do corpo responsáveis pela digestão do glúten de trigo. Essa é uma das razões pelas quais tantas pessoas sofrem com problemas de glúten. Se essas pessoas comem glúten, o corpo pode despejar uma substância semelhante à morfina na corrente sanguínea.

Uma das razões pelas quais os metais pesados são tão prejudiciais ao nosso cérebro é que eles são neuroantagonistas, ou seja, eles interfiram nos receptores que controlam a transmissão de impulsos nervosos. No processo, os neurotransmissores queimam e explodem como se fossem lâmpadas – o que pode resultar em ansiedade e depressão.

Você sabia que só existe uma maneira de retirar o mercúrio do cérebro com segurança?

Este metal é responsável por quase todas as doenças, incluindo Alzheimer, ELA, Bipolar, Parkinson, Autismo e muito mais.

FAKE

#	Supostos danos	Frequência (%)
131	Síndrome Nefrótica	207 (0,01%)
132	Oclusão Venosa Central	201 (0,01%)
133	Keratolysis Bilateral	198 (0,01%)
134	Transtornos Endócrinos	191 (0,01%)
135	Episódio Epiléptico Refratário	177 (0,01%)
136	Dermatose Eosinofílica	175 (0,01%)
137	Neuralgia Amiotrófica	175 (0,01%)
138	Linfoma de Células T (AITL)	174 (0,01%)
139	Mielite Aguda	165 (0,01%)
140	Episódio iTTP	162 (0,01%)
141	Petéquias	153 (0,01%)
142	Hemólise	151 (0,01%)
143	Tromboflebite	143 (0,01%)
144	Cardiomiopatía Takotsubo	131 (0,01%)
145	Sínd. de Vogt-Koyanagi-Harada	129 (0,01%)
146	Uveítis	128 (0,01%)
147	Trombofilia	121 (0,01%)
148	Hematúria	120 (0,01%)
149	Gastroparesia	119 (0,01%)
150	Síndrome Tolosa-Hunt	119 (0,01%)
151	Úlcera Lipschütz	118 (0,01%)
152	Encefalopatia Hipertensiva Aguda	117 (0,01%)

Atribuições de **perda maciça de proteína na urina** à vacina partem de casos isolados. Falta demonstração de aumento de risco.

<https://community.covidvaccineinjuries.com/compilation-peer-reviewed-medical-papers-of-covid-vaccine-injuries/>

RECOPILATORIO ESTUDIOS SOBRE LESIONES "VACUNALES" COVID

Transcurrido ya año y medio desde que se comenzase con la inoculación de las armas biológicas que han denominado "vacunas" contra la COVID (virus diseñado por ordenador, patentado por Moderna, que ha servido para construir un arma biológica que todavía no sabemos qué lleva) han publicado un recopilatorio de más de 1000 estudios revisados por pares y publicados sobre las siguientes lesiones "vacunales".

Con este recopilatorio pueden ver si sus síntomas y/o diagnósticos pueden haber sido causados por la inoculación de las terapias experimentales. Como pueden comprobar los efectos adversos ya constatados son muy amplios. En algunos de estos estudios se recoge cómo se abordó la patología con mayor o menor éxito.

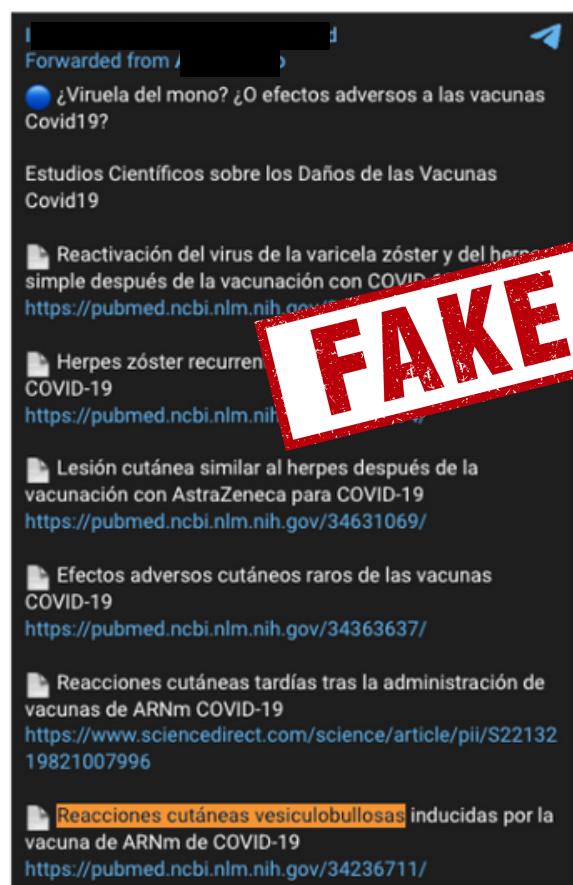
Miocarditis
Trombosis
Trombocitopenia
Trombosis Venosa Cerebral
Vasculitis
Síndrome de Guillain-Barré
Linfadenopatía
Anafilaxis
Miopericarditis
Reacciones Alérgicas
Parálisis de Bell
Adenopatía Axilar
Pericarditis
Mielitis Aguda
Perimicarditis
Hemorragia Intracerebral
Hepatitis Inmunomediada
Parálisis de Nervio Facial
Síntomas Neurológicos
Hemorragia
Enfermedades Inmunomediadas (autoinmunes)
Cardiomiopatía Takotsubo
Afecciones Cardiacas
Rabdomiolisis
Trombocitopenia Trombótica Púrpura
Eventos Cardiovasculares
Encefalopatía Hiperactiva Aguda
Lesión Renal Aguda
Esclerosis Múltiple
Púrpura Henoch-Schonlein
Episodios de Sangrado
Efectos Adversos Cutáneos
Reacciones Cutáneas
Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada
Síndrome de Extravasación Capilar
Lupus Eritematoso Sistémico
Petéquias
Púrpura Anularis Telangiectodes
Embolismo Pulmonar
Psoriasis
Síndrome Nefrótico
Erupciones Bullosas por Fármacos

FAKE

#	Supostos danos	Frequência (%)
152	Pitíriase Rosada	116 (0,01%)
154	Paralisia Oculomotora	115 (0,01%)
155	Hiperplasia Tímica	113 (0,01%)
156	Linfohistiocitose Hemofagocítica	112 (0,01%)
157	Poliartralgia	112 (0,01%)
158	Retinopatia Serosa Central (RSC)	112 (0,01%)
159	Desordem Orofacial	104 (0,01%)
160	Sínd. de Extravasamento Capilar	104 (0,01%)
161	Síndrome de Kounis	102 (0,01%)
162	Pneumonia Eosinofílica Aguda	99 (0,01%)
163	Hemicoreia-Hemibalismo Agudo	98 (0,01%)
164	Perda Auditiva Sensorineural	98 (0,01%)
165	Fantosmia Neurológica	96 (0,01%)
166	Púrpura Annularis Telangiectodes	96 (0,01%)
167	Lipólisis Aguda (Linfólisis Aguda)	94 (0,01%)
168	Catalepsia	71 (0,00%)
169	Sequelas Neurológicas	67 (0,00%)
170	Hemoglobinúria Paroxística	45 (0,00%)
171	Hemoptise	32 (0,00%)
172	Lesão Cutânea Vesicobolhosa	02 (0,00%)
173	Miosite Inflamatória	02 (0,00%)
174	Neurorretinopatia Macular Aguda	02 (0,00%)

Em relação à **COVID-19**, não é possível calcular, pois as menções à ela dizem respeito majoritariamente à Pandemia e à vacina específica. Essas menções enganam o mapeamento quantitativo, sendo mais prudente não calcular quantas vezes COVID-19 foi apontada como suposto efeito colateral, apesar de existirem mensagens encontradas manualmente que fazem essa relação.

#	Supostos danos
175	COVID-19 *



Textos atribuem bolhas extensas na pele a **"autoimunidade induzida por vacina"**. Reações cutâneas leves até podem ocorrer, mas quadros bolhosos autoimunes são raros e sem nexo causal estabelecido com imunização.



Íntegra dos 80 falsos antídotos para vacinas

Em síntese, os **80 itens mapeados** revelam um ecossistema de desinformação que mistura ciência distorcida, produtos de consumo e crenças místicas para sustentar a ideia de “detox vacinal”:

#	Supostos danos	Frequência (%)
1	Aterrramento (Grounding)	33.031 (2,22%)
2	Dióxido de Cloro (CDS/ MMS)	22.623 (1,52%)
3	Alho	18.495 (1,24%)
4	Ivermectina	13.028 (0,88%)
5	Zeólita	8.531 (0,57%)
6	Quartzo (Cristal)	7.150 (0,48%)
7	Dimetilsulfóxido (DMSO)	7.138 (0,48%)
8	Água do Mar (Hipertônica)	5.463 (0,37%)
9	Cloroquina	5.368 (0,36%)
10	Terra Diatomácea	4.545 (0,31%)
11	Hidroxicloroquina	4.394 (0,30%)
12	Orgnonite (Quântico)	4.225 (0,28%)
13	Vitamina D	4.186 (0,28%)
14	Zinco	3.996 (0,27%)
15	Ormus (Monoatômico)	3.994 (0,27%)
16	Citrato de Potássio e Magnésio	3.916 (0,26%)
17	Cobre	3.278 (0,22%)
18	Ghee	2.725 (0,18%)
19	Cromo	2.656 (0,18%)
20	Terebintina (Trementina)	2.511 (0,17%)



Divulgado por supostamente capaz de **“neutralizar frequências quânticas ou vibracionais”** do corpo. **Riscos:** prática em si tende a ser de baixo risco, mas pode levar ao abandono de cuidados médicos eficazes.

Forwarded from [REDACTED] | [REDACTED]
Tratamiento a los vacunados.

Dioxido De Cloro en protocolo C con 20 ml de CDS en 1 LITRO de agua, poner 20 ml de dióxido de cloro, tomar 100 ml/hora durante el día, separando una hora de alimentos y medicamentos.

Con la comida:
Vitamina D3 de 10,000 UI.
Cápsula de zinc de 50 mg.

Por la noche:
Vitamina C de 500 mg.
N acetylcisteína de 600 mg.
Melatonina de 10 mg.

Zeolita en polvo:
Media cucharadita en la mañana en ayunas y media en la noche antes de dormir. (Si es en capsulas, serian 3 en ayunas y 3 antes de dormir).

Caminar descalzo sobre la tierra, el pasto o la arena. Le llaman “hacer tierra” (grounding/earthing) por lo menos 10 min al dia.

FAKE

1 5:50 PM

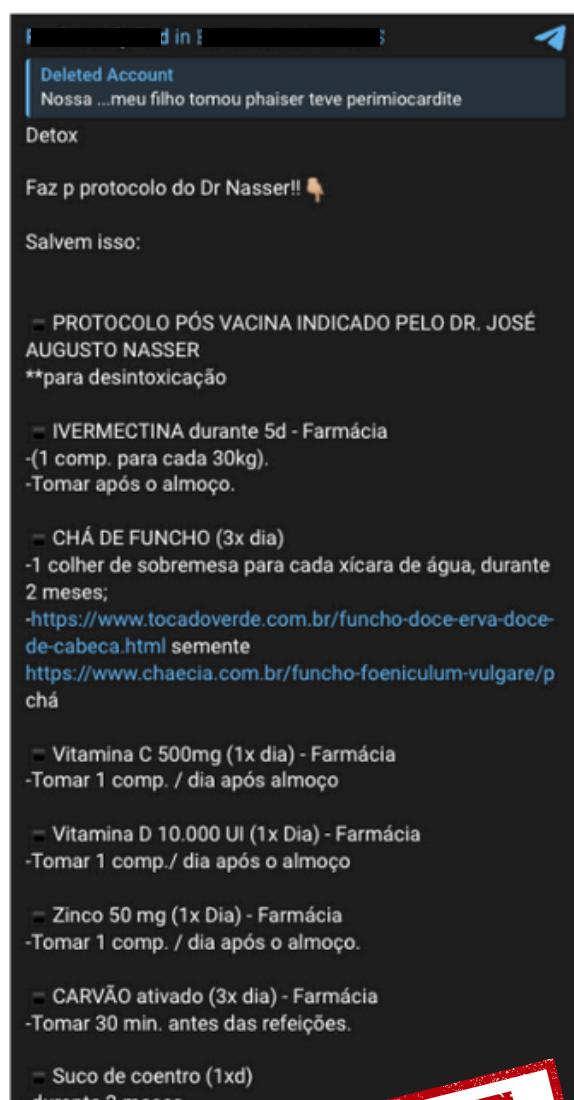


Gota fresca sangre de no vacunado antes de un grounding. Posible #grafeno

11:30 AM

#	Supostos danos	Frequência (%)
21	Vitamina C	2.506 (0,17%)
22	Carvão Ativado	2.390 (0,16%)
23	Suramina (Germanin)	2.294 (0,15%)
24	Melatonina	2.285 (0,15%)
25	Pinus Pinaster	2.275 (0,15%)
26	Resina de Pinus	2.264 (0,15%)
27	Jejum Intermítente	1.979 (0,13%)
28	Agulha de Pinheiro	1.976 (0,13%)
29	Glutationa (GSH-Px)	1.914 (0,13%)
30	Azul de Metileno	1.768 (0,12%)
31	Coentro	1.688 (0,11%)
32	Anticoagulante	1.559 (0,10%)
33	Funcho	1.519 (0,10%)
34	Lugol	1.506 (0,10%)
35	Prata Coloidal	1.276 (0,09%)
36	Clorela (Chlorella)	1.269 (0,09%)
37	Aspirina	1.200 (0,08%)
38	Cardo-Mariano	1.083 (0,07%)
39	Pirroloquinolina Quinona (PQQ)	1.065 (0,07%)
40	Vitamina D3	993 (0,07%)
41	Dimetilglicina	958 (0,06%)
42	Azitromicina	813 (0,05%)

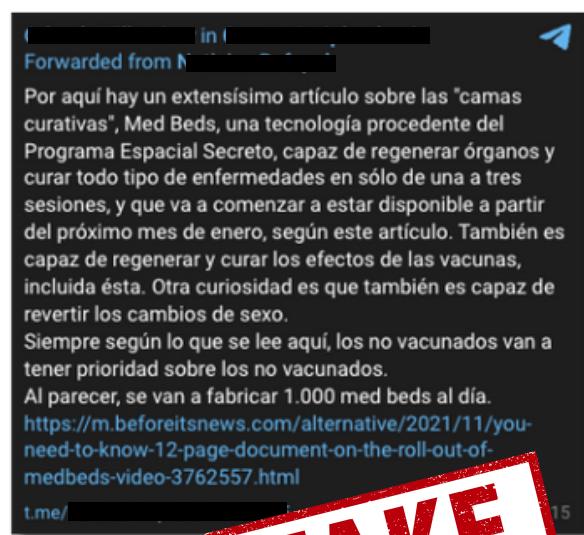
Vista como “**antídoto antioxidante**”.
Riscos: geralmente segura; contudo doses muito altas podem causar desinteria e aumentar risco de cálculo renal em predispostos. Uso moderado é adequado com supervisão, mas não é “detox” de vacinas.



FAKE

#	Supostos danos	Frequência (%)
43	N-Acetilcisteína (NAC)	802 (0,05%)
44	Med Bed	793 (0,05%)
45	Ômega-3 de Peixe	726 (0,05%)
46	Pulseira de Cobre de Neodímio	577 (0,04%)
47	EDTA de Cálcio	557 (0,04%)
48	Bicarbonato de Sódio	544 (0,04%)
49	Tamiflu (Oseltamivir)	537 (0,04%)
50	Quercetina	536 (0,04%)
51	Mieloperoxidase (MPO)	452 (0,03%)
52	Dente de Leão	450 (0,03%)
53	Azeite Orégano	436 (0,03%)
54	Erva-de-São-João	429 (0,03%)
55	Cúrcuma	398 (0,03%)
56	Cogumelo Chaga	340 (0,02%)
57	Timomodulina	324 (0,02%)
58	Vitamina K	303 (0,02%)
59	Astaxantina	298 (0,02%)
60	Selênio	297 (0,02%)
61	Vitamina B	270 (0,02%)
62	Ouro Coloidal	264 (0,02%)
63	Bórax	249 (0,02%)
64	Barbatimão	230 (0,02%)

Alegado dispositivo “quântico” com vibrações capazes de “reverter os efeitos da vacina e regenerar DNA”. Trata-se de pseudociênciça sem base técnica ou evidência. **Riscos:** o risco está em adiar tratamentos reais.



#	Supostos danos	Frequência (%)
65	Nitazoxanida (Annita)	229 (0,02%)
66	Cobalto	222 (0,01%)
67	Anís Estrelado	217 (0,01%)
68	Ácido Alfa-Lipóico (ALA)	195 (0,01%)
69	Sauna Infravermelha	132 (0,01%)
70	Cobre Coloidal	107 (0,01%)
71	Sal Epson (Epsom)	104 (0,01%)
72	Bentonita (Argila Bentonita)	86 (0,01%)
73	Mirtilo	82 (0,01%)
74	Prunella	78 (0,01%)
75	Própolis	75 (0,01%)
76	Resveratrol	71 (0,00%)
77	Magnésio Malato	67 (0,00%)
78	Epigalocatequina Galato (EGCG)	45 (0,00%)
79	Ácido Gama-Aminobutírico	34 (0,00%)
80	L-Carnitina	07 (0,00%)

Propagada para “**suar toxinas da vacina**”. **Riscos:** geralmente segura para adultos saudáveis; pode causar desidratação, tontura e queda de pressão. Evitar se houver doença cardiovascular instável. Não é detox.

💀 DETOX DE METALES PESADOS – LIMPIA TU ORGANISMO ANTES DE QUE TE SILENCIEN DESDE ADENTRO 💁

Están en el agua, los alimentos, los medicamentos, los cosméticos, las vacunas y hasta en el aire

Plomo, mercurio, aluminio, arsénico, cadmio...
Metales pesados que se acumulan en tu cuerpo lentamente, dañando tu sistema nervioso, alterando tus hormonas y debilitando tu mente

Pero nadie te habla de eso

- 🚫 Fatiga crónica
- 🚫 Niebla mental
- 🚫 Ansiedad
- 🚫 Problemas de tiroides
- 🚫 Enfermedades “raras” sin causa clara

Tal vez no estás enfermo, estás envenenado

- ◆ Cilantro y chlorella – arrastran metales de tejidos profundos
- ◆ Zeolita y bentonita – atrapan toxinas y las expulsan
- ◆ Ácido alfa lipoico – moviliza residuos celulares acumulados
- ◆ Sauna infrarrojo, ayuno intermitente, grounding – liberan y desprograman

❗ No eres débil, estás intoxicado

👉 Comparte este enlace directamente con quienes estén buscando otra versión de la historia
<https://t.r>

👉 Himno Matrix 53568

matrix/53568
Aug 4 at 14:04

FAKE

Apontamentos

As comunidades de teorias da conspiração latino-americanas e caribenhais que operam no Telegram revelam um espaço transnacional de desinformação em expansão. Entre **2016 e 2025**, analisamos **81 milhões de mensagens** publicadas em **1.785 comunidades** de dezenas de países, configurando o mais amplo mapeamento já realizado sobre o tema na região. Combinamos raspagem automatizada de dados via TelegramScrap, classificação manual e análise semântica supervisionada, permitindo observar como crença, emoção e mercado se entrelaçam na produção de discursos antivacina.

A metodologia foi organizada em três etapas complementares: **extração e higienização dos dados, classificação temática e leitura interpretativa**. Essa combinação de métodos computacionais e qualitativos possibilitou compreender a desinformação não apenas como fluxo de dados, mas como fenômeno sociotécnico e simbólico.

O corpus analisado permitiu mapear **175 supostos danos e 80 falsos antídotos associados às vacinas**, evidenciando a articulação entre crenças pseudocientíficas, economias alternativas e redes transnacionais de desinformação. Esse processo se ancora em estratégias retóricas baseadas na emoção e na aparente tecnicidade, em que termos como **“DNA”, “nanopartículas” e “morte súbita”** simulam rigor científico para legitimar o medo.

O contexto latino-americano, marcado por desigualdade informacional e desconfiança institucional, intensifica a adesão a essas narrativas. **A desinformação não nasce no vazio: ela se alimenta de crises históricas de comunicação pública e de percepções de abandono estatal**. A Pandemia da COVID-19 acentuou esse cenário, ampliando a circulação de conteúdos e fixando o antivacinismo como infraestrutura discursiva permanente. Entre **2019 e 2021**, observamos um **aumento de 689 vezes** no volume de postagens, seguido pela manutenção de níveis **122 vezes superiores** aos de **2020 até 2025**.

O **Brasil** se consolidou como polo regional da desinformação, responsável por **40% do conteúdo antivacina da América Latina e do Caribe**. Grupos brasileiros não apenas consomem, mas também exportam narrativas em português e espanhol, funcionando como plataforma de difusão continental.

As narrativas mais difundidas associam vacinas a riscos de **“câncer turbo”, “infertilidade” e “alteração genética do DNA e RNA”**, articulando vocabulário biomédico e imaginação apocalíptica. Essa fusão discursiva cria o que chamamos de pseudocausalidade científica: uma retórica que simula coerência técnica para gerar pânico moral. O resultado é um **mercado paralelo de curas milagrosas e terapias alternativas** — de frascos de dióxido de cloro a cursos de aterrramento quântico — que transforma o pânico em economia.

O fenômeno é amplificado por influenciadores autodeclarados “especialistas”, que monetizam a desinformação e reforçam a ideia de que a Ciência *“mainstream”* estaria capturada por interesses ocultos. A desinformação, assim, deixa de ser episódica e passa a operar como sistema de crenças, juntando espiritualidade, pseudociência e antiglobalismo.

Esse quadro evidencia que **o antivacinismo latino-americano é mais do que uma reação à Pandemia**: trata-se de uma nova forma de ordenação simbólica, onde a verdade científica compete com narrativas emocionais e religiosas pela mediação da realidade.

Ao final, este estudo mostra que a desinformação antivacina na América Latina e no Caribe constitui um sistema narrativo, emocional e econômico sustentado por atores descentralizados. Um sistema que **redefine a autoridade, reorganiza as comunidades de crença e monetiza a incerteza**. Compreender essa dinâmica é passo essencial para construir estratégias públicas de enfrentamento, baseadas não apenas na correção de conteúdos, mas na reconstrução do vínculo entre Ciência, confiança e cidadania.

Autores

Ergon Cugler de Moraes Silva é Conselheiro da Presidência da República no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), o Conselho do Governo Federal. Mestre em Administração Pública e Governo (FGV) com especialização em Data Science pela Universitat de Barcelona, é graduado em Gestão de Políticas Públicas (USP) e pós-graduado em Data Science & Analytics (USP). Colabora com o Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (OIPP USP), o Grupo de Estudos em Tecnologia e Inovação na Gestão Pública (GETIP USP), o Monitor do Debate Político no Meio Digital (Monitor USP) e o Grupo de Trabalho em Estratégia, Dados e Soberania do Grupo de Estudos e Pesquisa em Segurança Internacional (GEPSI UnB), vinculado ao Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB). Foi pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), onde trabalhou com estratégias contra a desinformação para o Governo Federal. Atualmente, está vinculado à Fundação Getulio Vargas (FGV) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (DesinfoPop), com o Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG/FGV/EAESP). Atua na ONG More in Common. Website: <https://ergoncugler.com/>. Contato: contato@ergoncugler.com.

Julie C. Ricard é pesquisadora do Laboratório de Estudos Sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas (DesinfoPop/CEAPG/FGV), bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e doutoranda em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Ela é mestre em Relações Internacionais pelo Sciences Po (França) e em Estudos de Gênero pela Université Paris 7. Trabalha com os temas de desinformação e políticas públicas, com ênfase em saúde, gênero e meio ambiente. Atuou como consultora da UNESCO, apoiando os esforços de enfrentamento à desinformação sobre saúde pública da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Diretora do programa Tecnologia e Democracia na Data-Pop Alliance, e pesquisadora no Harvard Humanitarian Initiative. Também foi fellow “Tecnologia e democracia” da Fundação Mozilla. Contato: julie.ricard@fgv.br.

Mario Aquino Alves é Professor Titular do Departamento de Gestão Pública da FGV EAESP, com extensa atuação em pesquisas sobre sociedade civil, terceiro setor e economia solidária. Com uma carreira acadêmica internacional, foi professor visitante na HEC Montréal, na ESSEC Business School Paris e na Cardiff Business School. É bolsista de Produtividade em Pesquisa 1E do CNPq, Presidente do Board of Directors da International Society for Third Sector Research e membro do Colegiado do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da FGV. Contato: mario.alves@fgv.br.

Gabriel Rocha é Graduando em Administração Pública na FGV EAESP e atua como Consultor Comercial na Consultoria Júnior Pública - Empresa Júnior da FGV - desenvolvendo projetos voltados para a Área Pública e Social. Com mais de quatro anos de experiência em desenvolvimento de projetos e liderança no terceiro setor, seus principais interesses incluem administração, planejamento estratégico, consultoria e políticas públicas. Contato: ogabrielrochabr@gmail.com.

Stefanny Vitória é Graduanda em Administração Pública pela FGV EAESP. Atua como Diretora do Cursinho Popular da FGV e também como Diretora de Institucional do Diretório Acadêmico da EAESP. Com cinco anos de experiência como embaixadora da ONG Fluxo Sem Tabu, possui experiência em liderança, projetos do terceiro setor e impacto social. Seus principais interesses incluem educação, acesso à informação, formulação de políticas públicas e promoção da diversidade. Contato: stefannyaeesp@gmail.com.

[17 de Outubro 2025] DOI da versão completa: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17374339>

[17 de Outubro 2025] DOI do sumário executivo: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17374341>

Não deixe de acessar aos nossos materiais extras:



estudo sobre clima
bit.ly/desinfoclima



dashboard interativo
bit.ly/mapaconspira



estudo sobre o Brasil
bit.ly/conspirabrb



The thumbnail shows a dark report cover with white text. It features the title 'Desinformação Climática na América Latina e no Caribe em números' and a subtitle 'Climate change denialism in Latin America and the Caribbean in numbers'. Below the title, it says 'Mais de 60 milhões de conteúdos de comunidades de teorias da conspiração na América Latina e no Caribe foram analisados'. At the bottom, there are sections for 'Key findings' and 'Continente' with small circular charts.

The thumbnail shows a dark report cover with white text. It features the title 'Conspiracionismo no Brasil em números' and a subtitle 'Brazilian conspiracy theories in numbers'. Below the title, it says 'Mais de 27 milhões de conteúdos foram analisados'. At the bottom, there are sections for 'UFO, universo, repórter' and 'Continente' with small circular charts.

+2.2M de usuários I +27M de conteúdos I +850 comunidades brasileiras I +100 meses de coleta de dados, desde 2016 até 2024

Realização:
Ergon Cugler